

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XIX - nº 37 - 18/06/2023 - Ano A - São Mateus



11º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Somos chamados pelo Senhor Jesus para sermos sinais vivos do seu amor e testemunhas de sua bondade no mundo. Assim como Ele escolheu os Doze Apóstolos, no dia do nosso Batismo, Ele nos escolheu para sermos continuadores de sua missão, com nossa vida somos chamados a iluminar o mundo em que vivemos. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Tua voz me fez refletir

1. Quando chamaste os doze primeiros pra te seguir. Sei que chamavas todos os que haviam de vir.

Tua voz me fez refletir, deixei tudo pra te seguir, nos teus mares eu quero navegar. Tua voz me fez refletir, deixei tudo pra te seguir, nos teus mares eu quero navegar

2. Quando pediste aos doze primeiros: Ide ensinai. Sei que pedias a todos nós evangelizai.

3. Quando enviaste os doze primeiros de dois em dois. Sei que enviavas todos os que viessem depois.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Sl 26,7.9

Ouvi, Senhor, a voz do meu apelo: tende compaixão de mim e atendei-me: vós sois meu protetor: não me deixeis; não me abandoneis, ó Deus meu Salvador!

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

3. ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

pausa

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: Porque somos pecadores.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: E dai-nos a vossa salvação.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: Ó Deus, força daqueles que esperam em vós, sede favorável ao nosso apelo, e como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: Nós somos o povo e o rebanho do Senhor e Ele nos oferece sempre a sua salvação. Ouçamos, na atenção amorosa do coração, a Palavra de Deus que nos será proclamada.

6. PRIMEIRA LEITURA

Ex 19,2-6a

Leitura do Livro do Êxodo:

Naqueles dias, os israelitas, ²partindo de Rafidim, chegaram ao deserto do

Sinai, onde acamparam. Israel armou aí suas tendas, defronte da montanha. ³Moisés, então, subiu ao encontro de Deus. O Senhor chamou-o do alto da montanha, e disse: "Assim deverás falar à casa de Jacó e anunciar aos filhos de Israel: ⁴Vistes o que fiz aos egípcios, e como vos levei sobre asas de águia e vos trouxe a mim. ⁵Portanto, se ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis para mim a porção escolhida dentre todos os povos, porque minha é toda a terra. ⁶E vós sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa".

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 99(100)

R.: Nós somos o povo e o rebanho do Senhor.

1. Aclamai o Senhor, ó terra inteira, / servi ao Senhor com alegria, / ide a ele cantando jubilosos! - **R.**

2. Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, / Ele mesmo nos fez, e somos seus, / nós somos seu povo e seu rebanho. - **R.**

3. Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, / sua bondade perdura para sempre, / seu amor é fiel eternamente! - **R.**

8. SEGUNDA LEITURA

Rm 5,6-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos:

Irmãos: ⁶Quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. ⁷Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. ⁸Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. ⁹Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele. ¹⁰Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho; quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida! ¹¹Ainda mais: Nós nos gloriamos em Deus, por nosso Senhor Jesus

Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Mc 1,15

P: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

O Reino do céu está perto! Converti-vos, irmãos, é preciso! Crede todos no Evangelho!

10. EVANGELHO

Mt 9,36-10,8

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo: ³⁶vendo Jesus as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor. Então disse a seus discípulos: ³⁷"A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. ³⁸Pedi pois ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita!" ^{10,1}Jesus chamou os doze discípulos e deu-lhes poder para expulsarem os espíritos maus e para curarem todo tipo de doença e enfermidade. ²Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João; ³Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; ⁴Simão, o Zelota, e Judas Iscariotes, que foi o traidor de Jesus.

⁵Jesus enviou estes Doze, com as seguintes recomendações: "Não deveis ir aonde moram os pagãos, nem entrar nas cidades dos samaritanos! ⁶Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel! ⁷Em vosso caminho, anunciai: 'O Reino dos Céus está próximo'. ⁸Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. De graça recebestes, de graça deveis dar!"

- Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

P: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia;

/ subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P: Irmãos e irmãs, oremos a Deus Pai todo-poderoso e, pelos méritos de Jesus Cristo, seu Filho, que morreu por nós quando éramos pecadores, peçamos com toda a confiança:

T.: Senhor, socorrei-nos e salvai-nos!

1. Pelos bispos, sucessores dos Apóstolos, pelos trabalhadores da seara do Senhor e pelas multidões fatigadas e abatidas, nós vos pedimos.

2. Pelos nossos governantes, a fim de que reconheçam que seu trabalho é um servir a todos aos quais eles governam, nós vos pedimos.

3. Pelas ovelhas que andam sem pastor, pelos enfermos de doenças incuráveis, pelos leprosos e pelos moribundos, nós vos pedimos.

4. Pelas iniciativas do Ano Vocacional Nacional, para que produzam muitos frutos em nossas comunidades, nós vos pedimos.

outras intenções da comunidade

P: Senhor, nosso Deus, que tivestes compaixão das multidões e lhes mandastes o vosso Filho muito amado, dai-nos a graça de ouvir a sua voz, para Vos servirmos, adorarmos e bendizermos. Por Cristo Senhor nosso.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Os grãos que formam a espiga

1. Os grãos que formam a espiga se unem pra serem pão; os homens que são Igreja se unem pela oblação.

Diante do altar, Senhor entendo minha vocação. Devo sacrificar vida por meu irmão.

2. O grão caído na terra só vive se vai morrer. É dando que se recebe, morrendo se vai viver.

3. O vinho e o pão ofertamos, são nossa resposta de amor. Pedimos humildemente, aceita-nos, ó Senhor!

15. CONVITE À ORAÇÃO

P: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu

nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P: Ó Deus, que pelo pão e o vinho alimentais a vida dos seres humanos e os renovais pelo sacramento, fazei que jamais falte este sustento ao nosso corpo e à nossa alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

Missal p. 488

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

T.: Alegrai-nos, ó Pai, com a vossa luz!

Eis, pois, diante de vós todos os anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o vosso nome, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

T.: Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

T.: Por amor nos enviastes vosso Filho!

Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

T.: Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

T.: Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

 Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T.: Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

 **T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

T.: Fazei de nós um sacrifício de louvor!

E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa **N**, o nosso Bispo **N**, e os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Lembra-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vós conhecestes a fé.

T.: A todos saciai com vossa glória!

E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José seu esposo, com os Apóstolos e todos os Santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou.

T.: Pai nosso ...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o

vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: No espírito de Cristo Ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Segue a saudação como de costume...

19. CORDEIRO DE DEUS

P.: Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

20. CANTO DA COMUNHÃO

Tu, te abeiraste na praia (A Barca)

P. C. Gabarain

1. Tu, te abeiraste na praia, não buscaste nem sábios, nem ricos, somente queres que eu te siga.

Senhor, tu me olhaste nos olhos, a sorrir, pronunciastes meu nome. Lá na praia eu larguei o meu barco, junto a Ti buscarei outro mar.

2. Tu, sabes bem que em meu barco eu não tenho nem ouro nem espadas, somente redes e o meu trabalho.

3. Tu, minhas mãos solicitas: meu cansaço, que a outros descansa; amor que almeja seguir amando.

4. Tu, pescador de outros lagos, ânsia eterna de almas que esperam, bondoso amigo, assim me chamas.

21. CANTO PÓS-COMUNHÃO

Refrão vocacional

Enviai, Senhor, muitos operários, para a vossa messe, pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos! (3x)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 26,4

Ao Senhor eu pela apenas uma coisa e é só isto que eu desejo: habitar no santuário do Senhor, por toda a minha vida.

22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Ó Deus, esta comunhão na Eucaristia prefigura a união dos fiéis em vosso amor; fazei que realize também a comunhão na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

24. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

25. CANTO FINAL (opcional)

Hino do Ano Vocacional

Dom Pedro Britto / Pe. Wallison Rodrigues

1. Subiremos a montanha, qual Jesus. Passaremos dia e noite em oração. Ouviremos o Senhor a nos chamar, a uma nova estação vocacional. E o convite pra com Ele hoje estar. Numa Igreja toda ela sinodal.

Emaús é aqui, onde arde o coração! Emaús é aqui, onde os pés se moverão! Emaús é aqui, com graça e oração!

2. Desceremos da montanha, com Jesus. Trilharemos o caminho de Emaús, a procura de irmãos crucificados, a uma nova estação vocacional. Aquecer os corações desconsolados, numa Igreja toda ela sinodal.

Emaús somos nós, uma Igreja em saída, Emaús somos nós, juventudes reunidas. Emaús somos nós, no cuidado com a vida!

Reflexão

Exorcismo

Um dos temas mais chamativo no âmbito espiritual, explorado pela empresa cinematográfica, abusado por diversas denominações religiosas, aterrorizado com figuras pitorescas para suscitar o pânico e o temor. A curiosidade sobre o tema é um verdadeiro fertilizante para a imaginação, criamos ocasiões, inventamos personagens, forma-

mos eventos e objetos "mágicos" e eficazes, livros antigos em latim e outras línguas desconhecidas. Tudo para saciar nossa curiosidade e imaginação sobre o exorcismo.

A questão faz parte da própria história da humanidade. Mas é no cristianismo que ganha uma perspectiva distinta, uma resposta coerente e um resultado eficaz. No Evangelho "Jesus chama os doze e lhes dá poder para expulsar os espíritos maus" e, depois de nomeá-los, repete no final "expulsai os demônios". Jesus não entrega nenhum livro de orações em latim, tampouco ensina como fazer um exorcismo, como aqueles simplórios homens irão realizar uma tarefa, que para nós, é tão complexa e complicada? A realidade do exorcismo se une à questão vocacional, Jesus chama e envia para pregar o Evangelho e onde se apresenta a Deus na pregação do cristianismo se realiza o exorcismo, expulsa o demônio, bane os espíritos maus. É a presença de Jesus na pregação dos Apóstolos que tem a força e a eficácia de expelir o diabo.

Diferente dos filmes e séries de televisão, o exorcismo no cristianismo não é um esforço humano por expulsar o demônio através de água benta, orações em latim e representações enfáticas, como se fossem objetos mágicos, mas se torna a forma de colocar a Deus na vida das pessoas, suscitar uma conversão e santificar o ambiente. Os objetos sagrados como água benta, livros de orações, crucifixo não tem eficácia se nós não nos convertemos àquilo que eles nos remetem, que é a Deus. Não existe melhor exorcismo que uma verdadeira conversão. Onde está Deus não está o demônio! A oração pessoal, a Santa Missa, a comunhão frequente e a confissão recorrente, são os melhores exorcismos. A vida de santidade se torna por si só um exorcismo que afugenta os demônios e nos livra das insídias diabólicas. Existem casos parti-

culares em que se faz necessário a presença de um sacerdote instituído para a realização de uma oração específica. Contudo, na realidade particular de cada cristão, somos chamados e enviados, como os Apóstolos, a colocar a Deus no nosso dia a dia e nos tornamos também, a grosso modo, verdadeiros exorcistas.

O demônio é uma realidade que não precisa se tornar dogma para crermos. Contudo, a nossa fé em Deus é maior e a nossa principal preocupação é a santidade. Mais que temer o diabo, tememos a Deus, devemos ter horror ao pecado, medo de ofender ao nosso Deus. Se questiona por aí por que já não se fala tanto do demônio? Porque não podemos perder o tempo com coisas já perdidas, não podemos dar ibope para aquele que quer nos distrair do essencial da nossa vida. Todo cristão é chamado à santidade, a colocar Deus na sua vida e por palavras e atitude realizar no seu cotidiano um verdadeiro exorcismo.

Pe. Carlito Bernardes Oliveira Júnior

ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL

Ó Jesus, Bom Pastor, concedei-nos sacerdotes segundo o Vosso Coração, pastores dedicados ao cuidado dos irmãos e irmãs em nossas comunidades; sacerdotes missionários, dóceis ao Divino Espírito Santo, que nos sustentem na fidelidade ao envio que de Vós recebemos. Jesus Salvador, despertai na Diocese de Anápolis numerosas e santas vocações ao matrimônio, à vida consagrada e ao sacerdócio. Maria, Rainha das Vocações ajudai-nos a responder SIM à Palavra de Deus! Amém.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 2Cor 6,1-10; Sl 97(98); Mt 5,38-42 (S. Romualdo). 3ª feira: 2Cor 8,1-9; Sl 145(146); Mt 5,43-48. 4ª feira: 2Cor 9,6-11; Sl 111(112); Mt 6,1-6.16-18 (S. Luiz Gonzaga). 5ª feira: 2Cor 11,1-11; Sl 110(111); Mt 6,7-15 (S. João Fisher, S. Tomás More e S. Paulino de Nola). 6ª feira: 2Cor 11,18.21b-30; Sl 33(34); Mt 6,19-23. Jr 1,4-10; Sl 70(71); 1Pd 1,8-12; Lc 1,5-17 (Vigília da SOLENIDADE DE SÃO JOÃO BATISTA). Sábado: Is 49,1-6; Sl 138(139); At 13,22-26; Lc 1,57-66.80 (SOLENIDADE DE SÃO JOÃO BATISTA).



UMA

Nova Santa Casa para você!

Saiba mais:



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO